,

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2024.

Ao dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte quatro foi realizada na câmara municipal de Indaiatuba no plenarinho, a partir das quatorze horas a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta. ***01) Abertura e verificação do quórum:*** Após a verificação do quórum. O Secretário do Conselho, Sr. Luiz Medeiros, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Diana Rivera Cardoso relatora a lavrar a presente ata ***Faltas Justificadas:*** Ronaldo AAPI e Marcia Rosa. ***02) Termo aditivo do HAOC:*** Sr. Fabricio Franzolini começa a apresentação sobre aditivo para reajustes – convênio 115/24. Custeio: R$ 3.767.839,75 (três milhões, setecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos). O hospital Augusto de Oliveira Camargo propôs alterações nos valores de custeio enviados pela prefeitura com base em justificativas especificas: Reajuste de 4,62% no valor total para custeio, impactando em R$ 174.074,20, devido a necessidade de adequação dos valores com a nova tabela SUS Paulista. Ajuste nos valores dos materiais de Órteses, próteses e matérias especiais (OPME) utilizados em procedimentos cirúrgicos, considerando a nova tabela paulista. Para procedimentos eletivos, haverá reajuste com base nas informações enviadas ao Ministério da Saúde. Já para casos de urgência, não haverá reajuste na tabela, mas o hospital terá que adquirir os materiais por um preço mais elevado, resultando em um acréscimo de R$ 112.692,62. Com as correções propostas, a verba mensal para custeio terá um acréscimo de R$ 286.766,82 e passará a ser de R$ 4.054.606,57, visando garantir a cobertura dos custos operacionais e a qualidade dos serviços prestados. Recursos Humanos – plantões: R$ 4.141.521,58 (quatro milhões, cento e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos). O hospital Augusto de Oliveira Camargo propôs alterações nos valores destinados aos recursos humanos com base em justificativas especificas: Reajuste no valor destinado aos médicos prestadores de serviços de urgência, com acréscimo de R$ 65.215,92, devido passando de R$ 179.784,08 para R$ 245.000,00. Reajuste no valor dos plantões médicos, com um acréscimo de R$ 183.032,28 devido a necessidade de atualização dos valores, considerando o IPCA de 4,62% em 2023, passando de R$ 3.961.737,50 para R$ 4.144.769,78. Após contemplar todos os reajustes propostos, os recursos humanos terão um acréscimo de R$ 248.248,20 passarão de R$ 4.141.521,58 para R$ 4.389.769,78, visando adequar os valores pagos aos médicos prestadores de serviços e garantir a qualidade dos cuidados prestados. Cirurgias eletivas: R$

240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). O repasse referente a cirurgias eletivas passa a ser integral, conforme repasse do Ministério da Saúde, somado ao complemento de repasse da tabela SUS Paulista, conforme apuração da produção mensal, respeitando o valor mínimo de R$ 240.000,00. O valor de repasse de cirurgias eletivas referente a tabela SUS Paulista perderá o efeito no caso de sua extinção, e neste caso, o repasse passará a ser fixo no valor de R$ 240.000,00. Hemodiálise: Repasse no valor integral a produção apurada via FAEC- Nefrologia. O repasse referente a hemodiálise continua a ser integral, de acordo ao repasse do Ministério da saúde via FAEC- Nefrologia, somado ao complemento de repasse da tabela SUS Paulista, conforme apuração da produção mensal. O valor de repasse referente a hemodiálise sobre a tabela SUS Paulista perderá efeito no caso de sua extinção, e neste caso, o repasse passará a ser somente pelo repasse do Ministério da Saúde via FAEC – Nefrologia. Continuidade dos mutirões – Convênio 209/2019 – 26° aditivo – 04/24 - quantidade mensais: 5.389 – valor mensal: R$ 593.815,70 – valor total: R$ 2.969.078,50. – 28° aditivo -12/24 – quantidades mensais 5.553 – valor mensal: $ 556.507,97 – valor total: R$ 8.347.619,50. – Convênio 115/24 – início: abril/2024 – prazo: 12 meses – quantidades mensais previstas: 7.400 procedimentos mensais – valores mensais investidos: R$ 598.684,35 – valor totais investidos: R$ 7.184.212,20. Mutirão de exames – Angio ressonância – freq. Mensal 4 – valor total R$ 3.840,00 – freq. Anual 48 – valor total R$ 46.080,00; Angio Tomografia – freq. mensal 10 – valor total: R$ 12.000,00 – freq. Anual 120 – valor total: R$ 144.000,00; Avaliação Urodinâmica completa – freq. Mensal 30- valor total: R$ 10.500,00 – freq. Anual 360 – valor total: R$ 126.000,00; Câmera Hiperbárica – freq. Mensal 20 – valor total: R$ 10.000,00 – freq. Anual 240- valor total: R$120.000,00; Colangio Ressonância – freq. Mensal 2 – valor total: R$ 1.600,00 – freq. Anual 24 – valor total: R$ 19.200,00; Contraste para tomografia – freq. Mensal 150- valor total: R$ 11.700,00 – freq. Anual 1800- valor total: R$ 140.400,00; Contrastes para ressonância magnética – freq. Mensal 80- valor total: 3.840,00 – freq. Anual 960 – valor total: R$ 46.080,00; Contrastes Primovist- freq. Mensal 2 – valor total: R$ 1.000,00 – freq. Anual 24 – valor total: R$ 12.000,00; Laudo RX (HD) – freq. Mensal 1000- valor total: R$ 7.990,00 – freq. Mensal 12000 – valor total: R$ 95.880,00 – Laudo RX (Mini e UPA) freq. Mensal 1000 – valor total: R$ 8.110,00 – freq. Anual 1200 – valor total: R$ 97.320,00. Ressonância com sedação – freq. Mensal 10 – valor total: R$ 13.800,00 – freq. Anual 120 – valor total: R$ 165.600,00. Ressonância magnética – freq. Mensal 300- valor total: R$ 80.625,00 – freq. Anual 3600 – valor total 967.500,00; Tomografia – freq. Mensal 500 – valor total: R$ 52.440,00 – freq. Anual 6000 – valor total: 629.280,00; Tomografia com sedação – freq. Mensal 10- valor total: R$ 12.000,00 – freq. Anual 120 – valor total: R$ 144.000,00; Ultrassonografia com Doppler – freq. Mensal 280- valor total: R$ 24.978,80 – freq. Anual 3360 – valor total: R$ 299.745,60. Ultrassonografias – freq. Mensal 4000 – valor total: R$ 344.000,00 – freq. Anual 48000 – valor total: 4.128.000,00; Ureterocistografia – freq. Mensal 5 – valor total: R$ 260,55 – freq. Anual 60 – valor total: R$ 3.126,60. Mutirão de cirurgias – objetivo:

Redução de filas. Método: Realizar 8 – cirurgias todo sábado, de 32 a 40 cirurgias mensais. Duas especialidades por sábado. Incentivo ao profissional: Pagamento de 2 tabelas. Porque aos sábados? Maior disponibilidade do centro cirúrgico. Especialidades envolvidas: Ginecologia, urologia, ortopedia, cirurgia geral e cirurgia de cabeça e pescoço. Ginecologia – quantidades 8 – custo médio por cirurgia R$ 1.354,26 – custo total (2 tabelas) R$ 21.668,16; Ortopedia – quantidades 8 – custo médio por cirurgia R$ 425,40 – Custo total R$ 6.806,40; Cabeça e pescoço – quantidades 8 – custo médio por cirurgia R$ 1.504,36 – custo total 24.069,76; Geral – quantidades 8 – custo médio por cirurgia R$ R$ 1.102,41 – custo total: R$ 17.638,56; Urologia – quantidades 8 – custo médio por cirurgia R$ 1.504,36 – custo total: R$ 24.069,76. Total de cirurgias 40 – total mensal R$ 94.252,64. Conselheiro Reginaldo Moura, como o município vai pagar esse aumento e vamos ficar aguardando o Estado repassar, como vai funcionar. Sr. Fabricio explica que o custeio vem para o município e o município faz o repasse, o custeio recursos humanos o município garante isso aí, a gente não sabe qual é a competência que ele vai passar para a produção, porque a parte de recursos humanos e custeio existe um monte de procedimentos por isso chegou nesse valor de acordo com o hospital. Conselheiro Reginaldo Moura, para nós do Conselho, pra gente saber que o estado está mandando o repasse e quanto tempo o estado tempo, pra gente poder acompanhar. Sr. Fabricio responde que da pra acompanhar os repasses através fundo nacional, a comissão fiscal recebendo os relatórios do balanço vai saber qual competência esta, o que está vindo do Ministério as saúdes referentes a tabela SUS Paulista. Sr. Luiz Medeiros fala que a corte de controle já aprovou aqui a adesão da Tabela SUS. Não está aparecendo na apresentação o que é e para onde é, quanto vem somente para o RH. Sr. Fabricio responde que vem como procedimentos do plantão médicos, cirurgias e quem executa o procedimento é o médico. Tem a produção do IRPSI, também tem a produção do próprio município, vem toda nesse pacote. Sr. Luiz Medeiros esclarece que está em deliberação a tabela SUS conforme apresentado pelo nobre Conselheiro Fabricio até a data apresentada. Presidente Rogério Gottardi coloca em deliberação e é aprovado por todos. ***03) Reformulação da Comissão gestora da CISTT:*** Sr. Luiz Medeiros fala sobre a CISTT Comissão da saúde do trabalhador e trabalhadora, lembrar que a CISTT é uma comissão do Conselho de saúde para trabalhar de maneira conjunta com o Cerest que é o Centro de referência de saúde do trabalhador e trabalhadora. Formulamos a comissão em 2018 e depois foi esvaziando, veio a pandemia e algumas comissões entrou em estado de dormência. A CISTT é uma comissão politica que da sustentabilidade ao CEREST, lembrar que saúde do trabalhador e trabalhadora ele tem politicas próprias, recursos próprios embora esteja na aba da saúde. Desta forma é mais que importante o controle social fazer essa parte politica junto com o CEREST, lembrar que o nosso CEREST ele é referência para Monte Mor, Itupeva, Santa barbara e Cabreúva. Todas as comissões do Conselho são compostas por 4 ou 8 membros. A CISTT é uma comissão permanente. Ainda esse ano temos que discutir a 4° Conferencia de

gestão do trabalho e educação na saúde, temos ate dia 31 de abril para realizar esse debate, a não realização desse debate implica no repasse para saúde. E também temos a 5° conferencia de saúde do trabalhador como direitos humanos. Então fortalecer o CEREST e a CISTT é mais do que importante. Desta forma, obedecendo a resolução 723 do CNS e a 724, eu sugiro que saia 4 nomes aqui paritariamente para compor essa comissão e que irá se reunir, 1 gestor, 1 trabalhador e 2 usuários. Por ser membro da comissão de saúde do trabalhador e trabalhadora da CISTT e enquanto gestor coloco meu nome a disposição, Conselheira Naila Stabilini colocou o nome à disposição no segmento trabalhadora, Conselheiros Reginaldo Moura e Claudi Fonseca colocaram os nomes a disposição no segmento usuários. As reuniões da CISTT se darão na planta de trabalho do CEREST conforme calendário. Conselheiro Luiz Wolf pergunta qual seria o tema. Sr. Luiz Medeiros responde que é a reformulação da comissão. Conselheiro Luiz Wolf, diz que precisamos fazer uma documentação para ser mandado para Brasília e precisa de um tema por exemplo trabalhador e a sociedade, e teremos que fazer o texto para mandar com as sugestões. Sr. Luiz Medeiros responde que temos várias temáticas de saúde do trabalhador e trabalhadora, tem o CISTÃO o que é o CISTÃO é uma reunião de todas as CISTT e CEREST do Brasil, estamos reformulando a comissão para também mandarmos essa documentação a Brasília, essa nova resolução, até porque os Conselheiros dessa Comissão em 2018 não estão mais aqui. Sofreu um ataque em 2022, aonde o governo federal solicitava a ruptura imediata de todos os CEREST do Brasil, a temática é fortalecer a politica da saúde do trabalhador e trabalhadora. Será que os CEREST estão trabalhando a contento conforme diz as portarias hoje, será que tem os recursos que é para ter, se tem a equipe de trabalho que diz a portaria. ***04) Apresentação da dinâmica da farmácia unificada:*** Sr. Carlos começa a apresentação da dinâmica falando sobre os setores – farmácia unificada (padronizados do município) – farmácia de alto custo (padronizados do estado) – farmácia judicial (atendimentos de liminares e processos ADM) – entrega domiciliar (unificada e alto custo) são dois setores, um fica na farmácia e outro no almoxarifado da saúde – Central de acolhimento (benefício mantido pela SESAU) fornece oxigênio domiciliar, dietas e suplementos alimentares, fraldas para pacientes de 18 anos para cima com algumas observações e a questão do óculos, mas estamos revendo esse processo, provavelmente vai ter algumas mudanças. Quando falamos da central de acolhimento, estamos falando de processos administrativos, seja para oxigênio domiciliar, para dieta e suplementos e para fraldas, o paciente deve abrir um processo administrativo e existe algumas regras como todo o benefício social, uma delas é que o paciente tem que fazer o acompanhamento no SUS. Farmácia de alto custo – É inteiramente fluxo do estado, antes da Prefeitura trazer a farmácia de alto custo para Indaiatuba, o paciente precisava ir para Campinas dar entrada no processo, se precisar renovar o processo precisava ficar indo e vindo e depois ele ia todo mês em Campinas para retirar o medicamento, agora ele não precisa fazer isso, somos nós da prefeitura que fazemos, nós recebemos a abertura do processo, levamos toda sexta- feira para

Campinas, entregamos para o Estado e é o Estado que faz essa avaliação, quando a aprovação e a negativa é feita pelo estado, não somos nós. A única avaliação feita por nós é verificar se todos os documentos exigidos estão anexados, já falamos para o paciente se está faltando documento provavelmente vai ser reprovado, tem paciente que quer mandar desta forma e tem paciente que prefere voltar ao médico para corrigir. Essa avaliação é feta por um médico da DRS do estado da Regional, não temos médico na assistência farmacêutica para poder dar qualquer parecer sobre o processo, isso é inteiramente responsabilidade entre paciente e médico, podemos dar somente o suporte dentro daquilo que está ao nosso alcance. Outra reclamação constante é pela falta de medicamento, mas uma vez é responsabilidade toda do estado, a compra do medicamento e a liberação desse medicamento pela Secretaria Estadual de Saúde. Não somos informados com antecedia que tal medicamento está em falta, quando chegamos lá na sexta-feira com a relação dos pacientes que temos que pegar o medicamento é quando ficamos sabendo dos medicamentos que não vem. Algo que estamos facilitando para o paciente é a integração do sistema da farmácia com minha Indaiatuba, o paciente consegue visualizar no minha Indaiatuba se o medicamento dele chegou ou não, ou por exemplo se é um processo novo, se ficou com alguma pendência ou não. A renovação de um processo é basicamente a abertura de um processo, o paciente precisa pegar o formulário e levar para o médico, o médico precisa preencher, anexar exames, receitas e trazer. Agora já avisamos o paciente com dois meses de antecedência. – Abertura de processos; avaliação e aprovação / negativa; compra e liberação do medicamento; renovação de processos; declaração autorizadora, a declaração foi implantada pelo governo do estado, é para o paciente autorizar que algum familiar retire o medicamento em nome dele, do alto custo quando você retirar o medicamento temos que entregar um documento para o paciente que tem que assinar é através desse documento que o estado vai liberar o medicamento do próximo mês. Temos paciente acamado, com dificuldades de locomoção, que moram muito longe da farmácia e que precisa que alguém venha buscar para ele, tem como fazer essa declaração, anexando o documento da pessoa autorizada. Senhas/ Fila – Senha verde (unificada); senha amarela (alto custo); senha branca (JUD. = C.A); senha vermelha (mais de um setor). Guichê rápido (teste ok); sigla do setor (ACT, UNI, CAC, JUD, FPE); agendamentos alto custo; número de atendimentos/ mês; tempo de atendimento (ACT/ UNI); separação fila; separação agendados; tempo de atendimento (Esplanada/ Cid. Nova). As senhas quando estávamos no prédio antigo que era na cidade nova, nós tínhamos setores separados, então o paciente que chegasse para passar quanto na farmácia unificada, quanto na farmácia de alto custo, ele ia pegar uma senha e aguardar na recepção a primeira farmácia a chamar, ele passaria no atendimento, tinha que retornar para a recepção e ficar aguardando a outra farmácia chamar. Agora aqui temos o mesmo atendente fazendo atendimento de farmácia unificada e farmácia de alto custo, eles foram treinados para atender os dois setores. Por esse motivo precisamos separar as senhas por cores, porem ficou

uma certa confusão em relação a sequência das senhas, se eu vou passar no atendimento da farmácia unificada e o Luiz vai passar no alto custo, a senha dele pode ser depois da minha, mas pode ser que ele seja chamado antes, porque o atendimento dele é de um setor e o meu é de outro, então para tentar evitar esse tipo de problema estamos fazendo uma modificação no painel de senhas para facilitar essa visualização. Além de estar separados por cores, também terão a sigla lá no canto direito em cima, do setor que a pessoa vai estar indo, também estaremos indicando se é uma senha normal, prioritária ou especial. A senha especial são para maiores de 80 anos, autistas e pessoas que não consegue se locomover e claro em alguns outros casos que houver necessidade. Tempo de espera – a unidade faz 12 mil atendimentos por mês em média, mais ou menos 700 atendimentos por dia, é muita gente, temos 12 guichês de atendimentos, hoje temos uma demanda muito maior de manhã do que a tarde, o atendimento começa as 07:30 e tem gente que chega as 06:00 horas da manhã e não tem necessidade, pois atendemos das 07:30 as 17:00 de segunda a sexta. Estamos tentando que os pacientes venham em horas diferentes, pois ficamos com uma demanda absurda até 09:30/ 10:00 horas da manhã e depois essa demanda começa a cair. No almoço como ficamos com metade da equipe atendendo então ficamos com uma fila um pouco maior. Para se ter uma ideia, na farmácia antiga chegamos até 3 horas de espera na farmácia de alto custo e aqui a gente tem no máximo 1 hora de espera, isso melhorou muito para a população. Estamos fazendo alguns teste para também conseguir agilizar o tempo que o paciente fica na unidade, por exemplo, guichê rápido nos fizemos um teste e vamos implantar em definitivo, teremos um guichê exclusivo para pacientes que não estão indo buscar medicamentos, mas estão indo abrir processo de alto custo, levar uma documentação que ficou faltando, levar uma receita que precisa ser renovada, para que esse paciente não tenha que pegar a mesma fila dos demais estamos criando esse guichê de atendimento rápido. Os atendimentos do alto custo desde novembro do ano passado começamos trabalhar de forma agendada para pacientes que vão retirar o medicamento, porem para todos os outros serviços é demanda espontânea. Quase todas as unidades de saúde têm farmácia atendendo unificada e alto custo. Quando falamos do tempo que fica na fila, existe uma diferença muito grande do atendimento da farmácia unificada para o atendimento do alto custo. Se o paciente está vindo abrir um processo novo provavelmente ele vai ficar no guichê de 20 a 30 minutos, é um atendimento demorado porque são muitos documentos e exames que precisam estar anexados e que o atendente precisa conferir. A farmácia unificada é mais tranquila porque o paciente vai apresentar a receita, vai separar o medicamento, entregar e dar baixar no sistema e o paciente vai embora. Um outro teste que estamos fazendo no caso na farmácia de alto custo a gente já deixar o medicamento separado do paciente que está agendado, hoje a gente faz essa separação o paciente chega na farmácia, passa na recepção e através do CPF dele a gente já começa a separar o medicamento no estoque, a gente pretende fazer isso com dois dias de antecedência para todos aqueles que estão agendados. Sr. Luiz Medeiros

fala sobre a ouvidoria que chegou que o paciente não foi perguntado pela atendente se ele tinha alguma deficiência ou não. Sr. Carlos explicou que optaram de não fazer essa pergunta porque tem pacientes que não gostam que pergunte, então é mais fácil do paciente na recepção identificar se ele tem ou não alguma deficiência. Conselheiro Claudi, sobre as fraldas, temos um grupo na paroquia Santo Antônio que ajuda os idosos, acamados, assim por diante e foi colocado no grupo que tem pessoas precisando de fraldas, eu mesmo não sabia como funcionava, fui até o Carlos e ele me explicou, até passou na apresentação e isso eu passei para a coordenadora para ela tentar fazer a reivindicação com o paciente é um esclarecimento que serve a população, pelo que eu entendi não há responsabilidade do Carlos e da Prefeitura, agradeço a paciência do Carlos de me fazer essa explicação e pelo trabalho dele. ***05) Extra pauta:*** **Convênio 709/2021 IRSPI** – Valores vigentes convênio 709/21 – municipal mensal R$ 184.144,09 – anual R$ 2.209.729,08; Federal mensal R$ 236.455,90 – anual R$ 2.837.470,80. Total mensal R$ 420.599,99 – anual R$ 5.047.199,88. Conforme resolução SS n°198, republicada em 29 de dezembro de 2023, garantir o repasse complementar referente a tabela SUS Paulista. Mensalmente será publicada portaria referente aos valores de repasse. Presidente Rogério Gottardi coloca em deliberação e é aprovado por todos. **Programa municipal IST/HIV/AIDS/HV-** Sra. Pamela começa a apresentando – SAE – Serviço de atendimento especializado – CTA – Centro de testagem e aconselhamento – PAM – plano anual de metas 2024. O programa de IST/HIV/AIDS/HV é o conjunto de uma série de programas direcionados a prevenção e atenção a portadores de HIV/AIDS e outras IST. É uma politica pública de saúde que se consolidou há 40 anos, com ampla atuação no campo da promoção, prevenção e tratamento, pactuado entre 03 pilares: Prevenção, assistência e gestão. As diretrizes do programa têm por objetivo orientar todos os pilares envolvidos na resposta a redução da incidência das IST/HIV/AIDS/HV, para a implantação de ações e elaboração da PAM, dos municípios qualificados para a politica de incentivo. Objetivos: eliminar a AIDS como problema de saúde pública, reduzir novas infecções e morbimortalidade por IST/HIV, reduzir a discriminação por HIV/AIDS, reduzir a sífilis congênita, eliminar a transmissão vertical do HIV. Diretrizes: Resposta baseada em evidencias e respeito aos direitos humanos, inovação e qualificação da resposta, humanização: ampliação clinica e gestão participativa, consolidação da rede de cuidado em IST/AIDS, baseada nas etapas do contínuo do cuidado. Rede do contínuo cuidado em IST/HIV/HV. Prioridade- Consolidação da rede de cuidados em IST/AIDS e hepatites virais (RC). Modelo Quali Rede do Continuo do cuidado IST- HIV- HV. Promoção – bem estar na vivencia da sexualidade – Prevenção – evitar contato com os agentes infecciosos e se houver, impedir que resulte em infecção. Diagnostico – diagnosticar de modo precoce. Vinculação – vincular ao segmento da saúde. Tratamento – oferecer tratamento para todos os infectados – Retenção – manter os pacientes em seguimento de saúde. Adesão – Incentivar, monitorar e apoiar a adesão ao tratamento. Cura/Supressão – obter e manter a carga viral indetectável ou obter a

cura. Meta do milênio – UNAIDS firmada em 2015 – meta 95-95-95 até 2025, Diagnostico 95% população testada- tratamento (adesão + vinculação) 95 % população efetivamente tratada– supressão viral 95% carga viral indetectável. Em 2017 inclusão de mais uma meta - Zero discriminação- Direitos humanos. Transmissão vertical HIV, sífilis e hepatite B. Barreiras para o cuidado e acessos ao tratamento – Racismo, pobreza, homofobia, transfobia, conservadorismo, violência, vergonha, estigma, marginalização, criminalização, discriminação. SAE- Serviço de atendimento especializado de Indaiatuba – é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral as pessoas com HIV/AIDS, Hepatites virais. CTA – Centro de testagem e aconselhamento – é uma unidade anexa a organização do SAE, que realiza ações de testagem e prevenção das IST/HIV/AIDS/HV, destinadas prioritariamente a segmentos populacionais de maior vulnerabilidade e a população em geral. As atividades desenvolvidas pelo SAE/ CTA do município é parte integrante das ações assistências dos programas municipais de IST/ AIDS/HV, em cumprimento as diretrizes do programa nacional de IST/ AIDS/HV, e das pactuações das ações de organização da rede de atenção integral e universal dos cuidados as essas comorbidades, legalizados através da Portaria conjunta n°01 de 16/01/2013, que institui a regulamentação e define sua modalidade, classificação, organização da estrutura física e funcionamento. Área de atuação: promoção, prevenção e proteção. Eixo prioritário: Qualificar os municípios do ESP para implantar boas praticas no cuidado da TV HIV, Sífilis e Hepatite B. Meta: manter em 2024 as ações e processos de trabalho da qualificação do PN, bem como a oferta de TR e convencional para HIV, sífilis, HBV para 100% das gestantes e suas parcerias sexuais na rede de saúde pública e privada do município. Eixo prioritário: Logística de formula infantil – meta: adquirir e distribuir formula láctea infantil para 100% das mães HIV+ no ano de 2024 até os 12 meses de idades da criança exposta. Eixo prioritário: Ampliar o acesso a prevenção combinada às IST/ HIV/AIDS junto às populações mais vulneráveis, especialmente á PREP e outros insumos de prevenção – Meta: manter em 2024 ações voltadas a prevenção e promoção da saúde as IST/HIV/AIDS e implementar o atendimento da PREP para populações mais vulneráveis do município. Área de atuação: Tratamento, retenção, adesão, supressão e cura. Eixo prioritário: Reduzir as lacunas do cuidado em HIV/AIDS, vinculação tardia, gap de tratamento, carga viral detectável, interrupção de tratamento e infecção latente de tuberculose. Meta – Garantir o acompanhamento de todas as pessoas vivendo com HIV/AIDS no SAE do município. Área de atuação: Diagnóstico e vinculação. Eixo prioritário: Qualificar e ampliar a oferta dos diagnósticos de HIV e sífilis em populações mais vulneráveis pelo método rápido e vincular os casos diagnosticados. Meta: Garantir o acesso aos exames HIV, sífilis, HBV e HCV através dos testes rápidos e convencionais no ano de 2024. Area de atuação: gestão. Eixo prioritário: Aprimorar os processos e espaços de gestão participativa. Meta: Adquirir equipamentos e garantir a qualificação dos profissionais do SAE/CTA para melhoria das atividades no setor e das unidades de saúde do município. Área de atuação: Direitos Humanos – Eixo prioritário: Contribuir para a redução do estigma e discriminação com

vistas a atingir a zero discriminação. Meta: Implantar e implementar as ações de prevenção as IST/HIV/AIDS/HV e enfrentamento do estigma e discriminação das populações com maiores vulnerabilidades no município. Política de incentivo – valor repasse federal anual. AIDS – R$ 75.000,00; Hepatites virais R$50.000,00; Contra partida município R$ 25.000,00; Fórmula láctea infantil R$ 11.860,72. Certificação de eliminação da TV HIV e selo bronze de boas práticas rumo a eliminação da sífilis congênita – 2023. Prêmio Luiz Matida - 2018,2022,2023. Sra. Pamela faz uma provocação para o controle social participar, provocar, caminhada, campanha, precisamos muito do controle social em todos os seguimentos, começamos um movimento de fala junto do grupo de mulheres positivas, com o representante do grupo LGBTQIA+, mas ainda sim precisa até porque o seguimento social para o HIV/AIDS é fundamental, porque AIDS não tem escolha, não tem cara, toda a população pode se deparar ai com a transmissão por isso é muito importante organizar esse movimento com o município e ajudar a gente a replicar as informações adequadas de prevenção para esse agravo. Um apelo do ministério que vem fortemente com o controle social. O HIV e a tuberculose ainda é a primeira e a segunda maior causa de morte no mundo, morrem no Brasil de 2 a 3 pessoas por hora. ***06) Informes:*** A capacitação de conselheiros que seria dia 13 de abril, mudou para o dia 20 de julho. Já temos 4 municípios aguardando a capacitação. Quanto a certificação da saúde mental, estão todos prontos, aguardando somente a assinatura da Sra. Secretaria, vamos apresentar a entrega desses certificados dentro da própria capacitação. Mês que vem iremos realizar a plenária estendida que será na Faculdade Anhanguera. Aquele que forem pleitear o pleito eleitoral no sentido partidário fique muito atentos junto ao tribunal eleitoral quando é que os nobres tem que encaminhar a este Conselho o seu desligamento para não prejudicar sua candidatura e não prejudicar a este colegiado. O Presidente Rogério Gottardi diz que a mesa diretora solicita a Secretaria de Saúde que responda os memorandos faltantes e deixamos o prazo de 15 dias. ***07) Encerramento:*** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do conselho Sr. Rogerio Gottardi, deu-se por encerrada a reunião.

28 de março de 2024

Luiz Carlos Medeiros

Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde

Rogerio Gottardi

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Diana Rivera Cardoso

Secretaria/Relatora do Conselho Municipal de Saúde